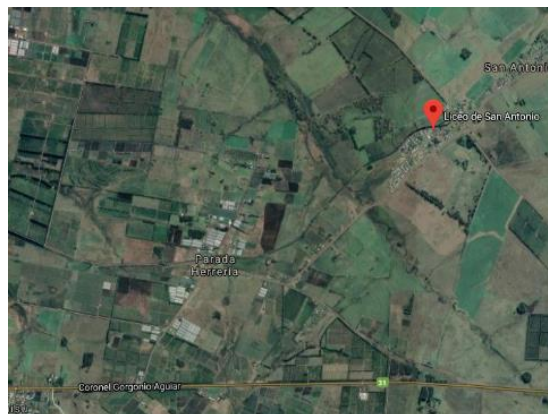




CARACTERÍSTICAS

Usuario	A.N.E.P. - Codicen - Direccion Sectorial De Infraestructura
Destino	Escuela - Liceo
Grupo/Categoría	E -1
Riesgo	Baja
Carga de Fuego	300 Mj/m ²
Área	2.700 m ² (Construidos)
Altura	0-00 mts
Ubicación	Calle 17 y Calle 18 esq. Via Ferrea – San Antonio - Salto
Norma	Decreto 184/2018 – DNB



De acuerdo a la clasificación del riesgo y su carga de fuego, se deberán instalar las siguientes Medidas de Seguridad contra incendio.

Anexos	Memorias Técnicas	Normativas
MEMORIA 1	Carga de Fuego	IT 12/2020 DNB
MEMORIA 2	Acceso Vehículo de Emergencia	IT 06/2019 San Pablo
MEMORIA 3	Seguridad Estructural	IT 08/2019 San Pablo
MEMORIA 4	Control de Materiales y Revestimientos	IT 10/2019 San Pablo
MEMORIA 5	Salidas de Emergencia	IT 19/2020 DNB
MEMORIA 6	Plan de Evacuación	IT 16/2020 DNB
MEMORIA 7	Capacitación de Incendio	IT 13/2020 DNB
MEMORIA 8	Memoria Descriptiva	Se adjunta independiente

NOMENCLATURA LÁMINAS

A	Albañilería cortes, fachadas, planta de ubicación
ELSE	Extintores, luces, señales, evacuación
ELSE PCF	Puertas y Muros Corta Fuego
DyA	Detección y Alarma de Incendio
BIE	Extinción de Incendio

AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





MEMORIA 1 – CARGA DE FUEGO

De acuerdo al IT 12, la carga de fuego para este riesgo es:

Educativa y Cultural Física	Academias de gimnasia y similares	300
	Escuelas en General	300
	Guarderías y similares	300
	Pre - Escolares y similares	300

Servicio de Hospedaje - Hoteles

MEMORIA 2 – ACCESO DE VEHÍCULO DE EMERGENCIA

La ubicación linda directamente con la vía pública, sin posibilidad de acceso de vehículo de Bomberos al predio,



AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





MEMORIA 3 – SEGURIDAD ESTRUCTURAL

La edificación que da a "Calle N°17" es existente, y posee estructura y cubierta de hormigón armado, paramentos de ladrillo.

La edificación que da sobre "Calle N°18" es nueva y de estructura liviana metálica en su totalidad.

ANEXO B - Tabela: Tempos requeridos de resistência ao fogo (TRRF)

Para a classificação detalhada das ocupações (Grupo e Divisão), consultar a Tabela 1 do Regulamento de Segurança contra Incêndio

Grupo	Ocupação/Use	Divisão	Profundidade do subsolo h _s		Altura da edificação h							
			Classe S ₂ h _s > 10m	Classe S ₁ h _s ≤ 10m	Classe P ₁ h ≤ 6m	Classe P ₂ 6m < h ≤ 12m	Classe P ₃ 12m < h ≤ 23m	Classe P ₄ 23m < h ≤ 30m	Classe P ₅ 30m < h ≤ 80m	Classe P ₆ 80m < h ≤ 120m	Classe P ₇ 120m < h ≤ 150m	Classe P ₈ 150m < h ≤ 250m
A	Residencial	A-1 a A-3	90	60	30	30	60	90	120	120	150	180
B	Serviços de hospedagem	B-1 e B-2	90	60	30	60	60	90	120	150	180	180
C	Comercial varejista	C-1	90	60	60	60	60	90	120	150	150	180
		C-2 e C-3	90	60	60	60	60	90	120	150	150	180
D	Serviços profissionais	D-1 a D-4	90	60	30	60	60	90	120	120	150	180
E	Educacional e cultura física	E-1 a E-6	90	60	30	30	60	90	120	120	150	180
F	Locais de reunião de público	F-1, F-2, F-5, F-6, F-8, F-10 e F-11	90	60	60	60	60	90	120	150	180	-
		F-3, F-4 e F-7	90	60	Ver item A.2.3.3.		30	60	60	90	120	-
		F-9	90	60	30	60	60	90	120	-	-	-
G	Serviços automotivos	G-1 e G-2 não abertos lateralmente e G-3 a G-5	90	60	30	60	60	90	120	120	150	180
		G-1 e G-2 abertos lateralmente	90	60	30	30	30	60	120	120	150	180
H	Serviços de saúde e institucionais	H-1 e H-4	90	60	30	60	60	90	120	150	180	180
		H-2, H-3, H-5 e H-6	90	60	30	60	60	90	120	150	180	180
I	Industrial	I-1	90	60	30	30	30	60	120	-	-	-
		I-2	120	90	30	30	60	90	120	-	-	-
		I-3	120	90	60	60	90	120	120	-	-	-
J	Depósitos	J-1	60	30	Ver item A.2.3.4.		30	30	60	-	-	-
		J-2	90	60	60	60	60	60	60	-	-	-
		J-3	90	60	60	60	60	120	120	-	-	-
		J-4	120	90	60	60	90	120	120	-	-	-
L	Explosivos	L-1, L-2 e L-3	120	120	120	-	-	-	-	-	-	-
		M-1	150	150	150	-	-	-	-	-	-	-
M	Especial	M-2	-	-	120	120	-	-	-	-	-	-
		M-5	120	90	60	60	90	120	-	-	-	-
		M-3	120	90	90	90	120	120	120	150	-	-
		K-1	120	90	90	90	120	120	120	150	-	-
K	Energia											

NOTAS:
1) Casos não enquadrados serão definidos pelo SSCI do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo;
2) O TRRF dos subsolos e sobressolos não pode ser inferior ao TRRF dos pavimentos situados acima do solo (ver item 5.10);
3) Para indústria ou depósito com inflamáveis, considerar I-3 e J-4, respectivamente.

TRRF- TIEMPOS REQUERIDOS DE RESISTENCIAL AL FUEGO

Requerirá una resistencia al fuego de 30 minutos.

Debido a las características del edificio sobre "calle N°18", así como las nuevas que se realicen en cualquier parte de predio en estructura metálica, las estructuras deberán contar con recubrimiento de 2 manos de pintura intumescente, y sus paramentos conseguir igual resistencia al fuego por medio del anterior recubrimiento de pintura o tabiquerías de yeso y/o cementicios.

Las cubiertas podrán mantener su respectivas cualidades originales, siempre y cuando, el colapso de las mismas ante un incendio, no afecten la estabilidad de la estructura.





MEMORIA 4 – CONTROL DE MATERIALES Y REVESTIMIENTOS

Los materiales de terminación y revestimiento de los locales estudiados cumplen con las exigencias mínimas en cuanto a la capacidad de propagación o incombustibilidad que deben tener los mismos aplicando la IT de San Pablo N°10 como referencia normativa, donde ésta exige materiales como los marca la siguiente tabla.

ANEXO B

Tabela de utilização dos materiais conforme classificação das ocupações

Tabela B.1: Classe dos materiais a serem utilizados considerando o grupo/divisão da ocupação/uso em função da finalidade do material

		Finalidade do Material			
		Piso (Acabamento ¹ / Revestimento)	Parede e Divisória (Acabamento ² / Revestimento)	Teto e forro (Acabamento/ Revestimento)	Fachada (Acabamento/ Revestimento)
Grupo/ Divisão	A-3 ⁵ e Condomínios Residenciais ⁶	Classe I, II-A, III-A, IV-A ou V-A ⁷	Classe I, II-A, III-A, ou IV-A ⁸	Classe I, II-A, ou III-A ⁹	
	B, D, E, G, H, I-1, J-1 ⁴ , J-2, C-1, F-1, F-2, F-3, F-4, F-6, F-8, F-9, F-10	Classe I, II-A, III-A, ou IV-A	Classe I, II-A, ou III-A ⁹	Classe I, II-A	Classe I a II-B
	C-2, C-3, F-3, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2 ³ e M-3	Classe I, II-A, III-A, ou IV-A	Classe I, II-A	Classe I, II-A	

Notas específicas:

- 1) Incluem-se aqui cordões, rodapés e anemates;
- 2) Excluem-se aqui portas, janelas, cordões e outros acabamentos decorativos com área inferior a 20% da parede onde estão aplicados;
- 3) Somente para líquidos e gases combustíveis e inflamáveis acondicionados;
- 4) Exceto edificação térrea;
- 5) Somente para edificações com altura superior a 12 metros;
- 6) Exceto para cozinhas que serão Classe I ou II-A;
- 7) Exceto para revestimentos que serão Classe I, II-A, III-A ou IV-A;
- 8) Exceto para revestimentos que serão Classe I, II-A ou III-A;
- 9) Exceto para revestimentos que serão Classe I ou II-A.

Notas genéricas:

- a – Os materiais de acabamento e de revestimento das coberturas de edificações devem enquadrar-se entre as Classes I a III-B, exceto para os grupos/divisões C-2, C-3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L, M-2 e M-3 que devem enquadrar-se entre as Classes I a II-B;
- b – Os materiais isolantes termoacústicos não aparentes, que podem contribuir para o desenvolvimento do incêndio, como por exemplo: espumas plásticas protegidas por materiais incombustíveis, lajes mistas com enchimento de espumas plásticas protegidas por forro ou revestimentos aplicados diretamente, forros em grelha com isolamento termoacústico envoltos em filmes plásticos e assemelhados; devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A, quando aplicados junto ao teto/forro ou paredes, exceto para os grupos/divisões A2, A3 e Condomínios residenciais que será Classe I, II-A ou III-A, quando aplicados nas paredes;
- c – Os materiais isolantes termoacústicos aplicados nas instalações de serviço, em redes de dutos de ventilação e ar-condicionado e em cabines ou salas de equipamentos, aparentes ou não, devem enquadrar-se entre as Classes I a II-A;
- d – Componentes construtivos onde não são aplicados revestimentos e/ou acabamentos em razão de já se constituírem em produtos acabados, incluindo-se divisórias, telhas, forros, painéis em geral, face inferior de coberturas, entre outros, também estão submetidos aos critérios da Tabela “B”;
- e – Determinados componentes construtivos que podem expor-se ao incêndio em faces não voltadas para o ambiente ocupado, como é o caso de pisos elevados, forros, revestimentos destacados do substrato, devem atender aos critérios da Tabela “B” para ambas as faces;
- f – Materiais de proteção de elementos estruturais, juntamente com seus revestimentos e acabamentos devem atender aos critérios dos elementos construtivos onde estão inseridos, ou seja, de tetos para as vigas e de paredes para pilares;
- g – Materiais empregados em subcoberturas com finalidades de estanqueidade e de conforto termoacústico devem atender os critérios da Tabela “B” aplicados a tetos e a superfície inferior da cobertura, mesmo que escondidas por forro;
- h – Coberturas de passarelas e toldos, instalados no pavimento térreo, estarão dispensados do CMAR, desde que não apresentem área superficial superior a 50,00 m² e que a área de cobertura não possua materiais incombustíveis;
- i – As circulações (corredores protegidos) que dão acesso às saídas de emergência enclausuradas devem possuir CMAR Classe I ou Classe II – A (Tabela “A”) e as Saídas de emergência (escadas, rampas etc.), Classe I ou Classe II – A, com Dm ≤ 100 (Tabela “A”);
- j – Os materiais utilizados como revestimento, acabamento e isolamento termoacústico no interior dos poços de elevadores, monta-cargas e shafts, devem ser enquadrados na Classe I ou Classe II – A, com Dm ≤ 100 (Tabela “A”);
- k – As lonas para cobertura de barracas, feiras livres, estandes de exposição e eventos temporários em geral podem ser da classe IV-B, de acordo com o Anexo B da IT 10 – Controle de Materiais de Acabamento e de Revestimento, desde que: sejam instaladas em caráter temporário; permaneçam em local descoberto; sejam abertas lateralmente, no mínimo, em 50% de seu perímetro, para permitir a ventilação natural; e os ocupantes não percorram mais do que 15 metros até o exterior (local descoberto), independente da lotação. Neste caso, fica dispensada a apresentação de laudo técnico para comprovação do CMAR, sendo exigida apenas a documentação comprobatória de responsabilidade técnica. Nos demais casos, desde que sejam instaladas em caráter temporário, as lonas plásticas reforçadas devem classificar-se, no mínimo, como III-A;
- m – Para os círculos pequenos e médios, quanto ao tamanho, conforme ABNT NBR 16650-1, os materiais de cobertura, tapamento lateral e divisões internas poderão ser da classe IV-A, devendo ter índice de propagação superficial de chama (ip) menor ou igual a 150, conforme a ABNT NBR 9442, e densidade óptica específica de fumaça (DM) igual ou inferior a 450, conforme a ASTM E662;
- n – Para os círculos grandes, quanto ao tamanho, conforme ABNT NBR 16650-1, os materiais de cobertura, tapamento lateral e divisões internas poderão ser da classe III-A, devendo ter índice de propagação superficial de chama (ip) menor ou igual a 75, conforme a ABNT NBR 9442, e densidade óptica específica de fumaça (DM) igual ou inferior a 450, conforme a ASTM E662;
- o – Cortinas e móveis estofados, mesmo que fixos, não são objeto dessa Instrução Técnica.

AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





Se especifican en Memoria Descriptiva, las terminaciones de los locales.

MEMORIA 5 – SALIDAS DE EMERGENCIA

Población A definir cuando se realice la Certificación ante la DNB
Turnos A definir cuando se realice la Certificación ante la DNB

Distancias de recorrido

Según **Tabla 2**, la distancia máx. a recorrer a la salida no debe superar los **60mts**, siendo la **más comprometida en el edificio de 58 mts**, desde el "Aula 6" de la escuela, a la salida por Calle N°18".

ANEXO B

Tabla 2 – Distancias máximas a ser recorridas

Tabla 2 - Distancias máximas a recorrer									
Grupo / División de Ocupación	Nivel	Sin Rociadores Automáticos				Con Rociadores Automáticos			
		Salida única		Más de una salida		Salida única		Más de una salida	
		Sin detección automática de humo (referencia)	Con detección automática de humo	Sin detección automática de humo (referencia)	Con detección automática de humo	Sin detección automática de humo (referencia)	Con detección automática de humo	Sin detección automática de humo (referencia)	Con detección automática de humo
B	Salida al exterior (nivel de descarga)	45m	55m	55m	65m	60m	70m	80m	95m
	Otros pisos	40m	45m	50m	60m	55m	65m	75m	90m
C, D, E, F, G-3, G-4, G-5, H, L y M	Salida al exterior (nivel de descarga)	40m	45m	50m	60m	55m	65m	75m	90m
	Otros pisos	30m	35m	40m	45m	45m	55m	65m	75m
I-1 y J-1	Salida al exterior (nivel de descarga)	80m	95m	120m	140m	-	-	-	-
	Otros pisos	70m	80m	110m	130m	-	-	-	-
G-1, G-2 y J-2	Salida al exterior (nivel de descarga)	50m	60m	60m	70m	80m	95m	120m	140m
	Otros pisos	45m	55m	55m	65m	70m	80m	110m	130m
I-2, I-3, J-3 y J-4	Salida al exterior (nivel de descarga)	40m	45m	50m	60m	60m	70m	100m	120m
	Otros pisos	30m	35m	40m	45m	50m	65m	80m	95m

Notas específicas:

- esta tabla se aplica a todas las edificaciones, excepto para los locales destinados a la división **F3** y **F7**; si la población total es superior a 2.500 personas debe consultarse a la **IT 12**.
- para utilizar las distancias previstas en esta Tabla y Notas, es necesaria la presentación del layout definido en planta baja (salón abierto, sala de eventos, oficinas, oficinas panorámicas, galpones y otros). Si no se presenta el esquema definido en planta baja, las distancias definidas deben reducirse en un 30%.
- para edificaciones con sistema de control de humo, se admite añadir 50% en los valores arriba indicados;
- para la clasificación de las ocupaciones (grupos y divisiones), consultar el Instructivo Técnico **IT 00**.
- Para admitir los valores de la columna "más de una salida" debe haber una distancia mínima de 10 m entre ellas;
- En las áreas técnicas (locales destinados a equipos, sin permanencia humana y de acceso restringido), la distancia máxima a recorrer es de 140 metros.
- En las instituciones de reclusión, Grupo **H5**, lugar de acceso restringido, la distancia máxima a recorrer para alcanzar un lugar de relativa seguridad (espacio libre exterior, área de refugio, área compartimentada con una salida directa al espacio libre exterior, escalera protegida o a prueba de humo) o para la salida de la edificación debe seguir lo previsto en el instructivo técnico específico.
- Para los Grupos **G1** y **G2** la distancia desde el punto más alejado hasta alcanzar la salida se podrá tomar en línea recta sin considerar los espacios para estacionamiento vehicular.
- Para el aumento de la distancia máxima a recorrer, los sistemas de detección de incendios, control de humo y / o rociadores automáticos sólo se pueden prever en el área compartimentada que presente esta necesidad. Cuando la edificación no sea compartimentada los sistemas citados deberán ser previstos en toda la edificación.

AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





Escalera Emergencia

Según **Tabla 3**, la escalera de evacuación debe de ser:

NE - NO PROTEGIDA/ EP - PROTEGIDA/ PF- A PRUEBA DE HUMO

Tabla 3 – Tipos de escalera de emergencia en edificios no destinados a vivienda

Ocupación		Tipo de escalera	Tipo de escalera	Tipo de escalera	Tipo de escalera
Grupo	División				
Altura (en metros)		$H \leq 6$	$6 < H \leq 12$	$12 < H \leq 30$	> 30
B	B	NE	NE	EP	PF
C	C-1	NE	NE	EP	PF
	C-2	NE	NE	PF	PF
	C-3	NE	EP	PF	PF
D	-	NE	NE	EP	PF
E	E-1 a E-5	NE	NE	EP	PF
F	F-1	NE	NE	EP	PF
	F-2	NE	EP	PF	PF
	F-3	NE	NE	EP	PF
	F-4	NE	NE	EP	PF
	F-5	NE	NE	EP	PF
	F-6	NE	EP	PF	PF
	F-7	NE	NE	EP	PF
	F-8	NE	EP	PF	PF
	F-9	NE	EP	EP	PF
	F-10	NE	EP	EP	PF
G	G-1	NE	NE	EP	EP
	G-2	NE	NE	EP	EP
	G-3	NE	NE	EP	PF
	G-4	NE	NE	EP	PF
	G-5	NE	NE	EP	PF
H	H-1	NE	NE	EP	EP
	H-2	NE	EP	PF	PF
	H-3	NE	EP	PF	PF
	H-4	NE	NE	EP	PF
	H-5	NE	NE	EP	PF
	H-6	NE	NE	EP	PF
I	I-1	NE	NE	EP	PF
	I-2	NE	NE	PF	PF
	I-3	NE	EP	PF	PF
J	-	NE	NE	EP	PF
K	-	NE	EP	PF	PF
L	L-1	NE	EP	PF	PF
	L-2	NE	EP	PF	PF
	L-3	NE	EP	PF	PF
M	M-1	NE	NE	EP+	PF+
	M-2	NE	EP	PF	PF
	M-3	NE	EP	PF	PF
	M-4	NE	NE	NE	NE
	M-5	NE	EP	PF	PF

AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





Carga de Ocupación

Áreas Liceo

- **Áulas:** 257/ 1.5 Tabla 1, m² = **171 personas**

Áreas Escuela

- **Áulas:** 600/ 1.5 Tabla 1, m² = **400 personas**

NOTA: Este cálculo deberá de recalcularse al momento de la Certificación, de acuerdo con la declaración de aforo de las locaciones.

ANEXO A

Tabla 1 – Datos para dimensionamiento de salidas de emergencia

Ocupación ^(A)		Población ^(A)	Capacidad de la unidad de paso (UP)		
Grupo	División		Accesos / Descargas	Escalera / Rampas	Puertas
B		Una persona por 15 m ² de área ^{(E) (G)}	60	45	100
C		Una persona por 5 m ² de área ^{(E) (J) (M)}	100	75	100
D		Una persona por 7 m ² de área ^{(L) (N)}			
E	E-1 a E-4	Una persona por 1,50 m ² de área de aula ^{(F) (N)}			
	E-5, E-6	Una persona por 1,50 m ² de área de aula ^{(F) (N)}	30	22	30
F	F-1, F-10	Una persona por 3 m ² de área ^(N)	100	75	100
	F-2, F-5, F-8	Una persona por m ² de área ^{(E) (G) (N) (P) (Q)}			
	F-3, F-6, F-7, F-9	Dos personas por m ² de área ^{(G) (N) (Q) (1: 0,5 m²)}			
	F-4	Una persona por 3 m ² de área ^{(E) (J) (F) (N)}			
	F-11	Tres personas por m ² de área ^(E)			
G	G-1, G-2, G-3	Una persona cada 40 plazas de vehículos	100	60	100
	G-4, G-5	Una persona por 20 m ² de área ^(E)			
H	H-1, H-6	Una persona por 7 m ² de área ^(E)	60	45	100
	H-2	Dos personas por cada dormitorio ^(C) más una persona cada 4 m ² de área de alojamiento ^(E)			
	H-3	Una persona y media por cama más una persona por 7 m ² de área de ambulatorio ^(H)			
	H-4, H-5	Una persona cada 7 m ² de área ^(F)			
I		Una persona cada 10 m ² de área	100	60	100
J		Una persona cada 30 m ² de área ^(J)			
L	L-1	Una persona cada 3 m ² de área			
	L-2, L-3	Una persona cada 10 m ² de área	60	75	100
M	M-1 a M-7	^(I)			

Notas específicas:

- (A) los parámetros dados en esta tabla son los mínimos aceptables para el cálculo de la población (ver 5.3);
 (B) las capacidades de las unidades de paso (1 UP = 0,55 m) en escaleras y rampas se extienden hacia lances rectos y salida descendente;
 (C) en apartamentos de hasta 2 dormitorios, la sala debe ser considerada como dormitorio; en apartamentos más grandes (3 y más dormitorios), las salas y otras dependencias que puedan ser usadas como dormitorios se consideran como tales. En apartamentos monoambientes se considera una persona por cada 6 m² de área de pavimento;
 (D) alojamiento = dormitorio colectivo, con más de 10 m².
 (E) por "Área" se entiende el "Área del pavimento" que alberga a los ocupantes. Se deberá discriminar entre las áreas de alojamiento y las áreas de servicio.
 (F) auditorios y similares, en escuelas, así como salones de fiestas y centros de convenciones en hoteles se consideran en los grupos de ocupación F5, F6 y otros, según el caso;
 (G) las cocinas y sus áreas de apoyo, en las ocupaciones B, F6, y F8, tienen su ocupación admitida como en el grupo D, es decir, una persona por 7 m² de área;
 (H) en hospitales y clínicas con internación (H3), que tengan pacientes ambulatorios, se añade al área calculada por cama, el área de pavimento correspondiente al ambulatorio, en la base de una persona cada 7m².
 (I) Consultar normas y reglamentos específicos.
 (J) la parte de atención al público de comercio mayorista debe ser considerada como del grupo C;
 (K) esta tabla se aplica a todas las edificaciones, excepto para los locales destinados a las divisiones F3, F7, con una población total superior a 2.500 personas, donde debe consultarse la IT 12;
 (L) para ocupaciones del tipo Call-center, el cálculo de la población es de una persona por 1,5 m² de área;
 (M) para el área de Tiendas se adopta en el cálculo "una persona por 7 m² de área";
 (N) para el cálculo de la población, será admitido el layout de los asientos fijos (permanente) presentado en planta;
 (O) para la clasificación de las ocupaciones (grupos y divisiones), consultar la Tabla 1 del Decreto Estatal;

AVISO LEGAL: Queda prohibida la reproducción y/o modificación total o parcial de este contenido, ni su almacenamiento en un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio electrónico, mecánico, fotocopia u otros métodos, sin el permiso del editor. Ley N° 9.739; Ley N° 17.616





Dimensionado Salidas

$$N=P/C$$

N ancho salida – valor 0.55 – se redondea al entero superior

P población calculada

C Tabla 1 - capacidad de la unidad de pasaje en cuestión (escalera, accesos, puertas)

LICEO

Ancho total de salidas $(171/100) \times 0.55 = 0,94 \text{ mts}$

Pasillos $(P/C) \times 0.55 =$

Escalera $(P/C) \times 0.55 =$

ESCUELA

Ancho total de salidas $(400/100) \times 0.55 = 2,2 \text{ mts}$

Pasillos $(P/C) \times 0.55 =$

Escalera $(P/C) \times 0.55 =$

Las puertas de salida deben de abrir en el sentido de la evacuación.

Por la tipología edilicia de la Escuela y el Liceo, TODAS las aulas poseen puerta de salida hacia el predio sin impedimentos de evacuación hacia las calles lindantes.





MEMORIA 6 – PLAN DE EVACUACION

DEBERÁ SER REALIZADO AL MOMENTO DE LA CERTIFICACION ANTE DNB

MEMORIA 7 – CAPACITACIÓN DE INCENDIO

En la locación trabajan:

A definir cuando se realice la Certificación ante la DNB

La veracidad de los datos aportados en la declaración Jurada constituye un elemento de fundamental importancia al momento de determinar la capacitación.

Cuando los productos químicos depositados superen los 5000 kilos, además del nivel de capacitación que corresponda se le sumara el Curso de MAT_PEL (Materiales Peligrosos), exceptuándose depósitos de GLP, GNC y demás derivados del petróleo.

Estos aspectos son guías para la determinación de personas a capacitar y niveles de Curso sobre la base de lo dispuesto por la Dirección Nacional de Bomberos, estos aspectos pueden ser modificados en función de las particularidades que contenga el proyecto de incendio.

